

**EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE ÁCIDO ASCÓRBICO E ÁCIDO  
SALICÍLICO NA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE  
SALSA**

GROTH, J.M.<sup>[1]</sup>; SOUZA, G.O.<sup>[2]</sup>; MELO, P.D.<sup>[3]</sup>; ROSINA, H.T.<sup>[4]</sup>; SILVA,  
V.N.<sup>[5]</sup>.

A salsa (*Petroselinum crispum*) é uma planta herbácea valorizada principalmente pelo seu uso como condimento, sendo amplamente utilizada no Brasil e no mundo. O ácido ascórbico é um antioxidante essencial nas plantas, desempenhando diversas funções, algumas relacionadas ao crescimento de plantas. O ácido salicílico, é um composto fenólico com uma ampla gama de funções reguladoras em diversos processos fisiológicos vegetais, impactando a germinação de sementes. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência da germinação e crescimento de plântulas de Salsa expostas a diferentes doses de ácido ascórbico e ácido salicílico. O experimento foi realizado no laboratório de Sementes e Grãos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó/SC, como parte das atividades práticas da disciplina de Tópicos em Agronomia IX (Inovações no cultivo de hortaliças) durante o semestre 2024/1. Os tratamentos utilizados foram: testemunha (T0) – sementes em embebição em água destilada por 72h; tratamento (T1)- sementes em embebição em ácido salicílico, concentração de 1mM, por 72h; tratamento (T2)- sementes em embebição em ácido ascórbico concentração 1mM, por 72h. Foram utilizadas 25 sementes por repetição, com sete repetições. As variáveis analisadas foram: germinação aos sete e aos 14 dias após a semeadura (DAS), comprimento de parte aérea e comprimento de raiz de plântulas aos 14 DAS. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo Teste tukey ( $p < 0,05$ ) no software Sisvar. Observou-se diferença entre os tratamentos, com maior germinação aos sete DAS no tratamento 1 (- sementes em embebição em ácido salicílico, concentração de 1mM, por 72h), passando de 21% de sementes germinadas no tratamento controle para 58,3% no tratamento 1, um aumento expressivo. A rapidez e a uniformidade de germinação são importantes para a produção de mudas e cultivo das espécies. O ácido salicílico é classificado como um hormônio vegetal, podendo ter ação nos processos de divisão e expansão celular, e portanto contribuindo para melhoria na taxa de germinação de sementes de salsa. Quanto ao crescimento das plântulas não foram observados efeitos no comprimento de raízes e parte aérea. Conclui-se que o tratamento de sementes de salsa com embebição em ácido salicílico, concentração de 1mM, por 72h, é eficiente para incremento da germinação aos sete dias após a semeadura.

**Palavras-chave:** *Petroselinum crispum*; *Petroselinum crispum*; Tratamento de Sementes; Embebição de Sementes.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul

---

[1] Jaqueline Marcondes Groth. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[2] Giséli Oliveira de Souza. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[3] Pedro Dias Melo. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[4] Henrique Trentin Rosina. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[5] Vanessa Neumann Silva. Professora Adjunta Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).